

PROJETO QUATRO PATAS: DADOS PRELIMINARES SOBRE ZONOSSES E POSSE RESPONSÁVEL EM COMUNIDADE DE URUGUAIANA-RS

BRUM, Daniela dos Santos¹, PELLENZ, Jade², DE MATTOS, Karine², DE CARVALHO, Natan da cruz², BREMM, Tainara², BERNARDES, Fernanda Coelho Simas², NOGUEIRA, Daniele Martinez Pereira², ZIMMERMANN, Jordana Augusta Rolim², RODRIGUES, Viviam Kelly Mello²

PALAVRAS-CHAVE: animais abandonados, bem estar animal, percepção.

Introdução

Zoonoses representam cerca de 80% das doenças infectocontagiosas que acometem humanos em todo o mundo (Pfuetzenreiter et al., 2004), especialmente em situações de superpopulação de animais semi-domiciliados ou abandonados, como ocorre em Uruguaiana – RS (Silva et al., 2013). Este problema de saúde pública decorre da falta de percepção da população à cerca dos conceitos de posse responsável e bem estar animal (BEA), pois salvo em raras exceções, cães e gatos abandonados não estão em situação de bem estar. Animais sob condições de BEA devem estar livres de fome; sede, desconforto, dor; injúria; doença, medo; estresse, e livre para expressar seus comportamentos naturais (FAWAC, 1993). Já a posse responsável, segundo a WSPA é o compromisso do dono com seu animal de estimação em garantir condições adequadas para suprir suas necessidades físicas e psicológicas de acordo com a espécie em um ambiente adequado, que proporcione espaço, sanidade e higiene ao animal.

Assim, a conscientização sobre BEA e posse responsável pode ser um caminho efetivo para redução do abandono, superpopulações de animais e riscos de zoonoses (Santos et al., 2014). No entanto, para a efetividade das campanhas de conscientização é necessária a adoção de linguagem e conteúdo compatíveis com público alvo, informações que requerem levantamento de dados e sua compilação (Brumm et al., 2013).

Desta forma, objetiva-se com o presente estudo mensurar o discernimento de uma comunidade uruguaianense sobre aspectos relacionados a zoonoses, posse responsável e bem estar animal, determinar suas carências para posteriormente atendê-las por meio ações extensionistas.

Metodologia

A coleta de dados procedeu-se por meio de diálogo e aplicação de questionários à 45 moradores do bairro Marduque (Uruguaiana-RS), durante a ACISO (ação cívico-social), em parceria da Universidade Federal do Pampa com o exército militar. Informações a respeito da percepção dos entrevistados quanto à zoonoses e posse responsável foram registradas. O questionário também continha questões sobre nível de escolaridade, quantidade de animais por residência e o que o entrevistado entendia por bem estar animal.

¹ Professora de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pampa – Unipampa, Uruguaiana-RS.

² Estudante de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pampa - Unipampa, Uruguaiana -RS. e-mail: jade.pl@hotmail.com

Resultados e Discussões

Constatou-se que 86,7% (39/45) dos participantes não entendiam o que são zoonoses, ou nunca ouviram falar. Dessa forma, se torna evidente o risco de saúde pública, uma vez que a população não tem informação para identificar o que é uma zoonose; possivelmente também não tenha conhecimento sobre prevenção e tratamento.

Sobre seus animais, 37,2% (29/78) foram vacinados apenas uma vez ou nunca foram imunizados, enquanto 28,2% (22/78) receberam vermífugo apenas uma vez ou nunca foi dosificados. Portanto, esses animais estão propícios a doenças e uma das cinco liberdades está sendo desrespeitada.

Foi verificado que 81% (63/78) dos animais não são castrados; e 37,2% (27/78) tem livre acesso à rua, sendo assim considerados semi-domiciliados. Estes valores representam um déficit na consciência sobre posse responsável de animais e a falta de informação existente para a população deste bairro, pois além do aumento populacional de animais devido à não castração e o livre acesso às ruas, risco aos próprios animais como atropelamentos e maus tratos, ainda há o risco de disseminação de enfermidades entre os animais e zoonoses aos humanos.

Assim, há a necessidade de campanhas informativas e de conscientização, com linguagem básica e acessível à população de todas as faixas etárias. O intuito das ações futuras é conscientizar a comunidade através de diálogos e palestras sobre prevenção de zoonoses e posse responsável, reduzir o índice de abandono animal e melhorar a qualidade de vida de todos que habitam esta localidade.

Conclusão

A população do Bairro Marduque em Uruguaiana-RS apresenta um baixo grau de discernimento sobre zoonoses, posse responsável e bem estar animal. As principais carências estão na área de saúde pública e guarda responsável. São necessárias ações de conscientização e informação nessa comunidade.

Referências

PFUETZENREITER, M.R.; ZYLBERSZTAJN, A.; AVILA-PIRES, F.D. Evolução histórica da medicina veterinária preventiva e saúde pública. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.34, n.5, 2004.

BRUM, D.S.; CARVALHO, N.C.; SILVA, A.L.; MISSIO, D.; HOCH, G.C.; MATTOS, K.; SOUZA, T.L.; DUERING, G.L. Projeto Quatro Patas: Ação e conscientização. **Anais** do XVIII Encontro Nacional dos Grupos PET, Recife, PE, 2013.

FARM ANIMAL WELFARE COUNCIL (FAWC). Second report on priorities for research and development in farm animal welfare. MAFF Tolworth, UK, 1993.

SANTOS, F. S.; TÁPARO, C.V.; COLOMBO, G.; TENCAE, L.N.; PERRI, S.H.V.; MARINHO, M. Conscientizar para o bem-estar: posse responsável. **Revista de Ciência e Extensão**, v.10, n.2, p.65- 73, 2014.

SILVA, M. N. G. et al. Projeto “melhor amigo” na conscientização de guarda responsável de animais de estimação. **Revista de Ciência e Extensão**, v.9, n.3, p.43-52, 2013

